

UFA: Universidade e suas formas de acesso em tempos de pandemia

Autores: Kellen da Silva, Michelle Soares Santana

Coautores: Eduarda da Silva Lopes, Júlio César Lucero , Vitória Barcellos Pedroso Brum

Coordenador: José Humberto Martins Borges

JUSTIFICATIVA: A democratização do ensino superior tem sido discutida pela sociedade brasileira durante as últimas décadas como uma necessidade do estabelecimento de políticas públicas que garantam o acesso, a equidade e a permanência. Desde a Reforma Universitária de 1968 até os dias de hoje o Ensino Superior tem sofrido grandes modificações. Nas últimas décadas foram propostas políticas públicas, com programas específicos que contribuem para o acesso de estudante de baixa renda nesse nível de ensino. Ao encontro disso, a UFRGS estabeleceu políticas de ações afirmativas para o acesso e permanência de alunos egressos de camadas sociais historicamente cerceadas desse direito. Com isso, mostra-se imperioso que alunos que "pularam o muro da rua" possam ser exemplos e "arautos" dessa expectativa, que embora difícil, seja plausível e, a partir dos exemplos dos ex-alunos do PEAC, hoje alunos da UFRGS, literalmente provável.

RESUMO DO VÍDEO: Durante o período de pandemia, as visitas às escolas ficaram suspensas. Surgiu a demanda, oriunda de alguns professores de escolas públicas de divulgar oportunidade de estudo e orientação aos alunos das escolas públicas.

Muitas escolas estabeleceram parceria com o UFA. Criamos um vídeo propositivo, ou seja, mais do que assistis a um vídeo, buscamos oferecer propostas viáveis para que alunos em vulnerabilidade durante pudessem acreditar, ser informado e, sobremaneira, ter um espaço e um local de referência para sanar suas dívidas e ter orientação adequada, planejada e orientada de como estudar.

Nesse sentido e nesse contexto, produzimos um vídeo para divulgar o PEAC (pré-vestibular popular). Nele além das aulas para o ENEM e para o Vestibular da UFRGS, esses alunos teriam orientação e acompanhamento.